
SIMONSEN

Risco de hiperinflação

Qualquer âncora, sem ajuste fiscal, voa na primeira ventania. Na opinião do ex-ministro Mario Henrique Simonsen, se o descontrole das contas públicas (que são a grande causa da inflação) não for corrigido, uma âncora cambial causaria hiperinflação: os preços subiriam mais que o dólar, as exportações se tornariam inviáveis, as reservas do país sumiriam e seria necessária

uma maxidesvalorização. O problema, diz, é que o ajuste depende de decisão política: é doloroso, fere interesses e “não dá doutorado de economia a ninguém”, porque no essencial é cortar despesa e aumentar arrecadação:

“É trabalho de cão de guarda. É dizer não o tempo todo. E se existem condições para isso é um ponto de interrogação”.